



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Atrasos No Desenvolvimento Neurológico Decorrentes Da Exposição Intrauterina Ao Vírus Zika (Zikv) Em Salvador, Bahia

Autores: Breno Lima de Almeida; Adriana Virgínia Façal; Juliana Cabral Oliveira; Alan Duarte; Emília Araujo Leão; João Vitor Oliveira; Iluska Andrade; Lucas Reis; Nelfa Ferreira; Cristina Salles; Luiz Carlos Alcantara; Angelina Acosta; Isadora Cristina de Siqueira

Resumo: OBJETIVO Avaliar o atraso no neurodesenvolvimento em neonatos normocefálicos expostos a ZIKV no período gestacional. METODOLOGIA Em junho de 2017, foi iniciado um acompanhamento prospectivo de bebês sem microcefalia expostos ao ZIKV in utero, avaliando os atrasos do neurodesenvolvimento, realizando exames neurológicos e aplicando o Escore Bayley de Desenvolvimento Infantil III (BSID-III), o Índice de Desenvolvimento Mental (IDM) e as escalas cognitivas e de linguagem Bayley-III. As avaliações auditivas foram realizadas pelas emissões otoacústicas (EOAs) e pelo Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). RESULTADOS Até o momento, foram avaliados 26 lactentes com média de idade de 1,7 anos. Destes, 53,8% são do sexo masculino e 61% nasceram por parto cesáreo. A sorologia anti-Zika IgG foi positiva em 77% e cinco (19,2%) apresentaram positividade para o ZIKV por PCR em amostras de urina dentro de 24 horas após o nascimento. Com base no perímetro cefálico (PC) no momento do nascimento, todos foram classificados como normais pela escala Intergrowth e atualmente estão dentro dos percentis normais de PC. O atraso cognitivo foi identificado em 8 (31%) lactentes, atraso de linguagem em 11 (42,3%) e atraso motor em três (11,5%). CONCLUSÕES Os resultados preliminares indicam que a exposição intrauterina ao ZIKV pode estar associada ao atraso do neurodesenvolvimento, mesmo em crianças nascidas sem microcefalia ao nascimento. Atualmente, apenas crianças com microcefalia são encaminhadas para cuidados especializados, enquanto crianças normocefálicas são mantidas na atenção primária à saúde. Acreditamos que todos os recém-nascidos expostos ao ZIKV no período gestacional devem ser encaminhados a centros especializados para a detecção precoce de atrasos no desenvolvimento neurológico e intervenção apropriada.